

RAS proíbe conferência

3/11/84

de Imprensa dos BA's

O Governo sul-africano cancelou quinta-feira, uma conferência de Imprensa que estava para ser dada em Pretória por representantes do banditismo armado.

A conferência de Imprensa estava programada para ter lugar na manhã de ontem. Dezenas de jornalistas de Pretória e de Joanesburgo tinham recebido telefonemas de um representante dos BA's, convidando-os a estarem presentes à conferência.

Quatro representantes dos bandidos apareceram na sala onde se realizaria a conferência. Um deles de nome Vicente, começou logo por dizer que acabavam de receber uma chamada telefónica do Ministério dos Negócios Estrangeiros sul-africano, dizendo-lhes que deveriam cancelar a conferência.

Este elemento acrescentou que **vamos dar a conferência quando sairmos da África do Sul.**

Um jornalista perguntou então, ironicamente por que não vão para o **Baphutswana?**

Um outro representante dos bandidos — o português Jorge Correia — disse a seguir que tinham falado com o Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros sul-africano, Louis Nel, indicando que iam falar à Imprensa **mas esta manhã disseram-nos para não o fazermos.**

Nesse momento, um dos bandidos começou a tentar afastar os jornalistas da sala.

Completamente rodeado pelos jornalistas, Jorge Correia disse então que «são os Governos de Portugal e da África do Sul quem deve resolver isto».

Aparentemente, quem fez os telefonemas a convidar os jornalistas foi Evo Fernandes, o cidadão português que tem dirigido a delegação dos bandidos em Pretória.

Porém, quinta-feira ele não estava presente, o que irritou ainda mais os jornalistas.

No grupo dos bandidos estava na manhã de ontem um outro português, de nome Artur da Fonseca. (AIM).